

Portugal “auto-suficiente” em termos de sangue

Figueira da Foz Apresentada campanha “Obrigado por salvar a minha vida”

Bela Coutinho

Portugal está em situação de «auto-suficiência» de sangue, pois apesar de ter havido uma redução na colheita de cerca de 2%, o consumo também diminuiu. Garantia dada ontem pelo presidente do Instituto Português de Sangue e Transplanta-

ção (IPST), no Casino Figueira, na cerimónia que assinalou o Dia Mundial do Dador de Sangue, em que foi apresentada a nova campanha “Obrigado por salvar a minha vida».

Hélder Trindade explicou que «a necessidade de sangue está a diminuir», devido às cirurgias «menos invasivas» e a

uma colheita «adequada à procura», mas não escondeu que, com o Verão, vem «uma época mais complicada», já que os dadores «vão de férias». Daí o apelo a que façam a sua dádiva antes desse período e também aos jovens, para que se façam dadores, caso contrário, com a população «envelhecida», da-

qui a uma década a situação pode ser preocupante.

Aquele responsável anunciou ainda que, pela primeira vez, o IPST «passou a utilizar o plasma dos seus dadores, possuindo o suficiente «para as necessidades do país», tendo mais de 130 mil unidades reais congeladas «prontas para enviar



BELA COUTINHO

Dia Mundial do Dador de Sangue celebrou-se no Casino Figueira

para fraccionamento».

Por seu lado, o secretário de Estado adjunto do ministro da Saúde, Leal da Costa, rejeitou que haja «uma política discrimi-

natória em dadores». O que há, sustentou, «é uma grande preocupação na qualidade do sangue e na selecção dos dadores».